ARTIGO

PAULA MARTINEZ MELLO
Jornalista e secretária-executiva do Conselho Estadual de Direitos da Mulher – CEDIM/RJ

Um voo de liberdade, afeto e coragem

Divulgação



Gugu (Yuri Gomes) quer existir do jeito que deseja, voando livre do cerol da sociedade

Finalmente chega ao circuito nacional "Feito Pipa", longa-metragem de Allan Deberton, depois de uma bonita trajetória por festivais de cinema no Brasil e no exterior. Com 16 prêmios conquistados até novembro de 2026, o filme traz uma história que nos faz pensar sobre liberdade, afeto e o direito de cada pessoa ser quem é.

Corajoso, doce e sensível, "Feito Pipa" aborda questões de gênero e sexualidade na infância e aproxima esse debate de outros temas importantes, como velhice, Alzheimer, relações familiares e o lugar das pessoas idosas na sociedade.

Gugu, interpretado por Yuri Gomes, com quase 12 anos, é uma dessas descobertas que ficam com a gente. O menino conquista geral. É difícil não se emocionar com sua maneira de amar, de enfrentar os julgamentos e de defender aquilo que sente e acredita. Gugu quer ser respeitado em sua maneira de existir. Como uma pipa, ele voa, imune ao cerol moralista da sociedade.

O filme não precisa e não dá lições. Assim, como o menino Gugu, que só precisa existir plenamente

O filme já chegou a Gramado com dois importantes reconhecimentos conquistados no Festival de Berlim: o Urso de Cristal de Melhor Filme e o Grande Prêmio do Júri Internacional da mostra Generation Kplus. Na 54ª edição do Festival de Gramado, levou quatro Kikitos: Melhor Direção, para Allan Deberton; Melhor Atriz, para Teca Pereira; Melhor Ator Coadjuvante, para Lázaro Ramos; e Melhor Filme pelo Júri Popular. Yuri Gomes também recebeu uma Menção Honrosa.

Allan Deberton conduz a história com cuidado e sensibilidade. Trata de assuntos delicados sem transformar os personagens em exemplos de uma discussão ou em porta-vozes de uma causa. São pessoas de verdade, com sentimentos, conflitos, contradições e muito afeto. O filme não precisa e não dá lições. Assim, como Gugu, ele só quer existir plenamente.

Teca Pereira, que interpreta Dilma, a avó de Gugu, está maravilhosa! Sua personagem merece um olhar especial. Dilma é uma mulher que gosta da vida, dos afetos, da liberdade e não abre mão de sua sensualidade. A personagem rompe com aquela imagem tão comum da pessoa idosa, ditada pela sociedade. Ela tem desejos, vontades, personalidade e planos. Teca traz tudo isso com muita graça, força e verdade.

Lázaro Ramos dá vida a um personagem cheio de conflitos, que precisa lidar com sentimentos difíceis e com questões que nem sempre consegue compreender ou expressar.

"Feito Pipa" não fala apenas sobre aceitar as diferenças. Fala sobre respeitar o direito de cada pessoa construir sua própria história, sem precisar se encaixar nas expectativas dos outros para ser acolhida e amada. Fala sobre infância, família, envelhecimento e, principalmente, sobre a liberdade de existir.